

Senador propõe estudo minucioso

O Senador Helvídio Nunes (PDS-PI) disse ontem que a não realização de eleições em Brasília para a escolha de vereadores, prefeito, deputados e senadores, "é o maior problema que nós temos hoje no País". Mas classificou de "complexa" a questão da representatividade política do Distrito Federal, pelos interesses políticos, econômicos e sociais que envolve, e pediu "um amplo e minucioso estudo" do fato.

O nosso sistema político em Brasília - acrescentou o senador piauiense - foi concebido para que não se realizassem eleições na Capital Federal, para que não houvesse pressões políticas na Capital da República. Quando a capital era no Rio de Janeiro, também não havia representação política naquele Estado e sim a Câmara de Vereadores. Hoje, Brasília, tem o Senado. O que se quer?

Indagado pelo repórter do ULTIMA HORA de Brasília, de que o segundo item de sua declaração era ambíguo, Nunes declarou:

"Eu não sou contra nem a favor da representação política de Brasília. Muito pelo contrário. Mas será o interesse público a ditar a última palavra sobre o assunto, se há ou não necessidade da representação política do Distrito Federal. O que eu acho, sim, é que deve haver um exame global da questão. A realização de eleições em Brasília deve ser fruto de um estudo onde se examina com seriedade os problemas nacionais.

O Congresso Nacional tem a obrigação histórica de lutar para que Brasília possa ter a sua representação política. Esta é a opinião do Senador Alvaro Dias (PMDB-PR). Para ele, "é uma usurpação dos direitos da população da capital do País. Todo cidadão tem o dever e o direito de escolher seus representantes através do voto livre e soberano. Brasília não pode ficar à margem do processo político nacional."

"Nem o Distrito Federal nem o seu povo são incapazes ou menores de idade, para que não possam eleger seus representantes. A devolução desse direito significaria um passo no rumo da Democracia. Não se concebe, mesmo numa análise primária, que a população do Distrito Federal tenha todos os direitos e obrigações e não possa usufruir desse direito de votar, escolher seus representantes", acrescentou Dias.

O senador paranaense, que exerce o seu primeiro mandato, disse ainda que "o Congresso Nacional tem a obrigação de corrigir esta distorção, se é que o Congresso pretende realmente se valorizar. A população da capital - mais próxima do poder - é mais informada e teria melhores condições de escolher seus representantes. Pessoalmente, darei todo apoio para que o povo de Brasília seja vitorioso nessa luta: eleger seus representantes.

O crescimento populacional e o alto índice de conscientização da comunidade brasiliense justificam, por si sós, a realização de eleições em Brasília, segundo entende o senador Alexandre Costa (PDS-MA). Para ele, na presidência da Comissão do Distrito Federal, no Congresso, "é muito fácil entender os problemas e as aspirações do povo de Brasília. E o povo quer votar e exercitar a democracia do Presidente João Figueiredo", acrescentou.

"Brasília tem os mesmos problemas das outras capitais brasileiras. O fato de ser a Capital da República não isenta a cidade dos problemas nacionais que o País atravessa hoje. O Distrito Federal, às vésperas dos seus 23 anos de idade - completará no dia 21 de abril - necessita urgentemente da sua representação política. O povo de Brasília precisa eleger seus representantes porque a cidade cresceu muito e, com ela, também cresceram os problemas da comunidade", acrescentou.

O senador maranhense disse ainda que o Congresso Nacional "desempenhará papel histórico nessa luta de Brasília pelo direito a sua representatividade política. Esta é uma opinião pessoal minha: é votando que se exercita e se pratica o regime democrático. E seria uma contradição à democracia de um país onde o povo da Capital da República não pode exercer os mesmos direitos que os praticados pelas comunidades interiores: ou seja, eleger seus representantes".

DEPUTADOS

"Não se faz democracia a prestação. Com esta afirmativa, o Deputado Federal Ciro Nogueira (PMDB-PI) declarou-se ontem favorável à realização de eleições em Brasília, para a "escolha de vereadores, prefeito, deputados e senadores. Toda comunidade tem o direito à sua representatividade política e Brasília, Capital da República, não poderia ser uma exceção."

"Somente através da política é que a comunidade brasiliense poderia expressar o pensamento de todos os seus segmentos sociais e impor sua vontade, de forma democrática, junto ao Poder Executivo. A representação política, aliás, deve ser direta para todos os cargos. Inclusive o cargo de Presidente da República", acrescentou Nogueira.

Para ele, "a solução para os problemas sociais, políticos, culturais e econômicos da comunidade brasiliense, está na participação da vida política. A comunidade de Brasília, esclarecida e bem informada como é, precisa votar para escolher os seus representantes. Brasília não poder votar, sendo a Capital da República, num momento do projeto político do Presidente João Figueiredo, de redemocratização, traduz uma contradição sem tamanho, porque democracia não se faz a prestação."